

vamos e glorificamos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto da Comunhão

1. No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, / sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... / "Permanece conosco": vos pedimos, ó Senhor! / Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

REFRÃO: *Eu sou o Pão da vida, / quem vem a mim não terá fome. / E o que crê em mim sede nunca mais terá! / Esta é a vontade de meu Pai: / quem vê o Filho e nele crê / tem vida eterna e Eu o ressuscitarei!*

2. No deserto da vida, sempre cremos ter razão! / Pensamos dominar os mistérios de Deus... / Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa à nossa condição; / com humildade, faz a vontade do Pai. /

3. No deserto da vida, preferimos escolher / o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. / Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças, / n'Ele encontramos o remédio para a alma!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

 (Mt 4,4)

Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

19. Ação de Graças

1. Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

REFRÃO: *Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas. / Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, / somos em Cristo, hoje, novas criaturas* (2x).

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação. / Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou, / tempo de paz, justiça e reconciliação.

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar.

4. Ser um profeta na atual sociedade, / da ação política, com fé, participar. / É o dom de Deus que faz, do amor, fraternidade, / e bem comum faz bem de todos se tornar!

20. Depois da Comunhão

 (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Animados pelo exemplo do Senhor Jesus, que venceu a tentação, voltemos para os nossos lares guiados pelo Espírito Santo na certeza de que, com Cristo e em Cristo, também encontraremos forças para vencer todo o mal.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Como posso merecer este amor, / infinito que vem de Deus Pai? / Meu pecado está sempre ante a mim, / mas a tua misericórdia é bem mais, / com este amor sou feliz, tenho paz.

2. Como posso te esquecer, meu Jesus? / Se me canso, me ajudas com a cruz. / Se tropeço, me estendes tuas mãos. / Se anoitece, caminho em tua luz, / como posso te esquecer, meu Jesus?

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, por todo o Brasil espalham-se os grupos da Campanha da Fraternidade em Família. Amigos, vizinhos, parentes e irmãos de comunidade reúnem-se para rezar e refletir sobre o tema que a Igreja nos propõe como caminho de conversão. Não caiamos na tentação da inércia. Iniciemos desde logo nossos grupos. O material encontra-se à disposição em todas as paróquias de nossa Arquidiocese.

ORAÇÃO DA CF 2019

Pai misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós.

Em sua grande misericórdia, Jesus, o Filho amado, habitando entre nós testemunhou o vosso infinito amor e anunciou o Evangelho da fraternidade e da paz.

Seu exemplo nos ensine a acolher os pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária.

O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno; a honestidade e o direito resplandeam em nossa sociedade e sejamos verdadeiros cidadãos do "novo céu e da nova terra".

Amém.

LEITURAS DA SEMANA:

11/2ªFEIRA: Lv 19, 1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25, 31-46. 12/3ªFEIRA: Is 55, 10-11; Sl 33(34); Mt 6, 7-15; 13/4ªFEIRA: Jn 3, 1-10; Sl 50(51); Lc 11, 29-32; 14/5ªFEIRA: Est 4, 17.n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7, 7-12; 15/6ªFEIRA: Ez 18, 21-28; Sl 129(130); Mt 5, 20-26; 16/SÁBADO: Dt 26, 16-19; Sl 118(119); Mt 5, 43-48.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br



A MISSA

Ano C – nº 20 – 10 de março de 2019

1º Domingo da Quaresma

Ao iniciar nossa caminhada quaresmal rumo à Páscoa do Senhor, somos, neste primeiro domingo, convidados a enfrentar e vencer as tentações. Não as venceremos sozinhos quando elas se apresentam cotidianamente a nós. Entremos no deserto acompanhados do Cristo na força do Espírito. Este ano, a Campanha da Fraternidade nos convida a assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. Por isso, com as Santas Escrituras, sejamos instrumentos de paz entre os irmãos, paz que consiste, antes de tudo, numa vida em comunhão com Deus.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Irei a Ti, Senhor dos Senhores, / Pai da eternidade, Deus de eterno amor. / Irei a Ti, com hinos de glória; / cantando a vitória de um Deus vencedor.

1. No deserto teu povo, Senhor, / teve fome, mas teve alegria; / animados cantavam louvores / ao Senhor, que dá o pão, que sacia. / Preferido de Deus, povo eleito; / protegido por imenso amor. / Como nuvem os cobria do sol, / como brisa aliviava o calor.

2. Este povo às vezes cansado, / sem coragem querendo voltar, / mas chorando pedia perdão: / "Meu Senhor, vamos recomendar!" / Sim, iremos a Ti Pai de amor / como o povo da tua aliança, / mesmo quando esquecemos tuas leis. / Muitas vezes perdendo a esperança.

3. Hoje, povo da nova aliança, / prosseguimos, fazendo a história; / esperando por Cristo que vem / com poder majestoso em sua glória. / Nós iremos a Ti, meu Jesus / como ovelhas que seguem o pastor; / peregrino este povo é teu povo, / caminhamos pra Ti meu Jesus.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antifona da Entrada (Sl 90,15-16)

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, estarei com ele na tribulação. Hei de livrá-lo e glorificá-lo e lhe darei longos dias.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio.)

P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Na força do Espírito Santo, ouçamos a Palavra de Deus que nos aponta o Cristo como modelo para superar e vencer as tentações da nossa vida.

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Dt 26,4-10)

Leitura do Livro do Deuteronômio

Assim Moisés falou ao povo: ⁴"O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor

teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor.’ Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 90(91)]

REFRÃO: *Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!*

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo * e vive à sombra do Senhor onipotente, diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, * sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

3. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra. Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.

4. “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores.”

7. Segunda Leitura (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração.” Essa palavra é a palavra

da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor! / Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor!*

1. *A Palavra de Deus escutai: no Evangelho Jesus vai falar. / “A justiça do Reino do Pai, procurai em primeiro lugar!*

9. Evangelho (Lc 4,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o

sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Bendigamos o nosso Redentor que na sua bondade nos concede este tempo de salvação; elevemos confiantemente nossas preces dizendo com toda a Igreja:

T. Cria em nós, Senhor, um espírito novo!

1. Senhor, escutai as súplicas que vos dirigimos em favor do vosso povo, e fazei que ele deseje mais a vossa Palavra do que o alimento corporal. Por isso, vos pedimos:

2. Senhor, olhai por todos aqueles que governam nossa nação, para que através de políticas públicas adequadas, velem



Assista a nova programação da WebTV Redentor

O canal de vídeos oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro

www.webtvredentor.com.br



pelo bem comum de todos. Por isso, vos pedimos:

3. Sol que brilha em meio às trevas, acolhei com bondade os que se preparam para o renascimento espiritual do batismo, a fim de que, como pedras vivas, construam a vossa casa espiritual que é a Igreja. Por isso, vos pedimos:

4. Neste Ano Vocacional, elevamos nosso pedido a vós, ó Pai, para que envieis mais operários para a vossa messe. Por isso, vos pedimos:

5. Príncipe da Paz, grande é a tentação da violência, que nos leva a esquecer a importância do perdão, da reconciliação e da fraternidade. Ajudai-nos a ser conduzidos pelo vosso Santo Espírito. Por isso, vos pedimos:

(Outras preces)

P. Fortalecei, ó Deus, a vossa Igreja e o vosso povo, para que, nesta Quaresma, incitados pelo espírito de conversão, nos tornemos imagem e semelhança do vosso Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria o seu silêncio não ficou mudo.

REFRÃO: *Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.*

2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! –, nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida.

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A tentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o

pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos lou-



Fraternidade e Políticas Públicas Campanha da Fraternidade em Família 2019

Disponível na sua Paróquia ou na sede do seu Vicariato.

Organize já o seu grupo e participe!

